

RESUMO - LIGAS ACADÊMICAS NA COMUNIDADE

IMPACTO DA LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO MÉDICO (LAGEM) NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Júlia Simas Macedo Gaio (ajsmgaio@gmail.com)

Ana Cristina Blitzkow Liberato (anacrisbl14@gmail.com)

Emilie Luise Brohl Maddalozzo (emiliebrohlmaddalozzo@gmail.com)

Lohana Da Silva Caetano (loh_caetano@hotmail.com)

Márcia Priscila Avelar Gallieri (magallieri@gmail.com)

Milene Krefer Machado (milenekrefer@gmail.com)

Lidiane Estefani Maciel (lidiane.maciel@ufpr.br)

Mariane Regina Rigo Laverdi (mariane_rigo@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O cenário contemporâneo da saúde demanda que o médico seja mais do

que um profissional tecnicamente habilidoso: é necessário que desenvolva competências em

gestão, liderança e inovação, a fim de responder às transformações do mercado e às

necessidades crescentes dos sistemas de saúde. Apesar dessa demanda, a formação

médica no Brasil ainda apresenta lacunas no ensino de gestão e empreendedorismo, com

foco quase exclusivo na prática clínica e científica. Nesse contexto, as ligas acadêmicas

configuram-se como espaços complementares de aprendizado, nos quais os estudantes

exercem protagonismo, ampliam sua formação e desenvolvem habilidades transversais. A

Liga Acadêmica de Gestão e Empreendedorismo Médico (LAGEM), fundada em 2022 por

acadêmicas de medicina interessadas em gestão em saúde, desenvolve atualmente

atividades de ensino e pesquisa na área, buscando preencher tais lacunas.

OBJETIVOS: O

estudo conduzido tem como objetivo analisar a experiência da LAGEM, analisar sua

contribuição para o desenvolvimento de competências em gestão e empreendedorismo na

formação dos acadêmicos de medicina. **METODOLOGIA :** Foi elaborado e aplicado um

formulário eletrônico com 17 questões objetivas e 5 discursivas, direcionados aos membros

ativos da Liga. As perguntas abordaram aspectos relacionados à contribuição percebida da

Liga para a formação, áreas mais desenvolvidas, atividades de maior impacto, ampliação da

rede de contatos e sugestões de melhorias. As respostas objetivas foram analisadas de

forma descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas, enquanto as discursivas

foram sistematizadas tematicamente. RESULTADOS : O formulário foi respondido por 16

ligantes. A contribuição da Liga para a formação foi avaliada em média como 6,75/10, com

maior concentração de notas em 6 e 8. Entre as áreas de maior desenvolvimento,

destacaram-se inovação e empreendedorismo (75%), seguidas por comunicação (25%),

trabalho em equipe (12,5%) e organização de eventos (12,5%). A maioria dos participantes

(75%) relatou que a Liga complementa lacunas deixadas pela graduação, e 62,5%

afirmaram que a participação mudou positivamente sua visão sobre o empreendedorismo

médico. Entre as atividades mais impactantes, foram citadas palestras com profissionais do

setor, aulas sobre empreender fora do consultório e a escrita de trabalhos acadêmicos.

Quanto à rede de contatos profissionais, metade dos respondentes percebeu aumento

parcial, 25% aumento significativo e 25% nenhuma mudança. As principais demandas

futuras incluíram maior enfoque em gestão hospitalar (50%) e atividades voltadas à

inovação, startups e educação em saúde (25% cada). As sugestões de melhorias

enfaticamente a realização de eventos próprios e a promoção de networking entre estudantes

e empreendedores. CONCLUSÃO: O estudo exhibe a possível complementação à formação

médica ao desenvolver competências em gestão, inovação e empreendedorismo, suprindo

uma lacuna presente no currículo tradicional. Além disso, amplia a visão dos participantes

acerca do mercado de trabalho e suas possibilidades de atuação médica. Nesse sentido, a

LAGEM se consolida não apenas como espaço formativo individual, mas também como

iniciativa coletiva que contribui para aproximar a comunidade acadêmica dos debates sobre

gestão e empreendedorismo em saúde. Ao promover atividades, projetos e discussões,

favorece a difusão de conhecimento e fortalece sua relevância como experiência de impacto

na comunidade médica e estudantil.

Palavras-chave: palavras-chave: educação médica; empreendedorismo; gestão em saúde.